

# **Estado entrega planos de desenvolvimento para cidades da região de Irati e União da Vitória**

24/06/2022

Planejamento

O Governo do Estado, por meio da Secretaria do Planejamento e Projetos Estruturantes, entregou nesta semana, em Irati (Centro-Sul) e União da Vitória (Sul), respectivamente, os planos de desenvolvimento regional integrado do Programa Paraná Produtivo. Ao todo, 18 municípios receberam os planos. Os documentos, entregues aos prefeitos pela secretária Louise Garnica, estão em formato de livro e contam com a metodologia, o diagnóstico, as oportunidades e parcerias, além das prioridades de suas regiões.

O Paraná Produtivo é um programa que identifica potenciais e carências das regiões. Ele atua em oito regiões prioritárias.

“Eles foram propostos e discutidos com a sociedade e as lideranças locais em oficinas técnicas que foram realizadas desde março do ano passado”, disse Louise. “A intenção do Paraná Produtivo é pensar no crescimento da região, identificando suas prioridades e que os municípios tenham informações das políticas públicas e iniciativas do Governo”.

Irati e União da Vitória estão na região 7 do Programa Paraná Produtivo, integrada ainda pelos municípios de Antônio Olinto, Bituruna, Cruz Machado, Fernandes Pinheiro, General Carneiro, Guamiranga, Imbituva, Irati, Mallet, Paula Freitas, Paulo Frontin, Porto Vitória, Prudentópolis, Rebouças, Rio Azul, São Mateus do Sul, Teixeira Soares e União da Vitória. Eles reúnem 409.079 habitantes, o que representa 3,53% da população paranaense.

“O Programa Paraná Produtivo é um marco para nossa região. O diagnóstico dele é bem apurado e esperamos aproveitar todas as potencialidades e vocações apontadas nesse plano para fazer delas um gerador de empregos, serviços e renda para toda a região”, destacou o prefeito de Inácio Martins e presidente da Associação dos Municípios do Centro Sul do Paraná (Amcespar), Edemétrio Benato Junior.

De acordo com o prefeito de General Carneiro e presidente da Associação dos

Municípios Sul-Paranaense (Amsulpar), Joel Martins Ferreira, o Paraná Produtivo vem ao encontro das necessidades da região e dos interesses da população local. “É um programa consistente dentro das possibilidades do que a região oferece e precisa”, disse.

Na região de Irati e União da Vitória, foram promovidas três oficinas técnicas que contaram com pelo menos 80 participantes cada, entre lideranças locais e representantes do setor produtivo, universidades e governo. Nas atividades, eles debateram temas como pavimentação de estradas rurais, retomada do turismo, e apoio ao pequeno produtor e ao cooperativismo.

As lideranças locais da região 7 elegeram como prioridade fortalecer a agroindústria e a agricultura familiar, como investir nas pequenas e médias propriedades rurais (para ampliar a produção agrícola) e em assistência técnica e extensão rural. Outra proposta é promover o turismo regional, desenvolvendo atividades com foco na geração de emprego e renda. No documento final, eles elencaram 20 ações voltadas ao desenvolvimento produtivo, que enfatizam o foco de investimentos.

“A região busca fomentar a agregação de valor da agricultura familiar e o acesso ao mercado para esses pequenos produtores. Também há potencial turístico imenso e ele deve ser cada vez mais explorado”, explicou o coordenador do Paraná Produtivo, Marcelo Percicotti.

**PARANÁ PROJETOS** – Além da entrega dos planos aos municípios, o Paraná Projetos, órgão vinculado à Secretaria do Planejamento, junto com a Comissão Provisória instituída, está desenvolvendo atividades de apoio à estruturação da governança regional e de fortalecimento da participação da sociedade civil. A próxima região a receber o plano será a de Telêmaco Borba, Castro e Ponta Grossa (Região 8 do Programa Paraná Produtivo), prevista para o final deste mês de junho.

**SOBRE O PROGRAMA** – O Paraná Produtivo começou em 2021 e tem a proposta de desenvolvimento regional integrado. Elaborado pelo Governo do Estado, com a coordenação da Secretaria do Planejamento e Projetos Estruturantes, Ipardes, Paraná Projetos, ele tem o apoio do BRDE e Banco Mundial. O programa visa identificar potencialidades e carências nas regiões e planejar um desenvolvimento dos municípios, principalmente os de baixo IDH.

As regiões prioritárias são Santo Antônio da Platina (Região 1); Cornélio Procópio (Região 2); Paranavaí (Região 3); Cianorte e Umuarama (Região 4); Campo

Mourão (Região 5); Guarapuava (Região 6); Irati e União da Vitória (Região 7); e Castro e Telêmaco Borba (Região 8). Elas concentram 30% da população paranaense (3,3 milhões de pessoas) e 25% do Produto Interno Bruto (PIB) estadual.

Foram organizadas três oficinas técnicas em cada uma das oito regiões, e o programa também conta com uma plataforma desenvolvida para dar suporte à metodologia de elaboração dos planos produtivos regionais, além do BI (Business Intelligence) com os dados dos eixos prioritários.